10 de junho – dia de Portugal, de Camões e das comunidades Portuguesas

**o estado é um senhor carrancudo e malcriado sentado atrás de um guichet**



 Anatole France

Em Portugal os direitos de cidadania constituem um problema, nomeadamente ao nível das práticas que os consagram. São muitos os exemplos quotidianos de abusos de passividade, de assimetrias e resignações, de alheamentos, de alguma reivindicação e pouca conquista. Sabendo que é nas dinâmicas conflituais que se vai construindo a democracia e sabendo que, entre nós, os sinais são de prepotência (do Estado) e de conformismo (dos cidadãos), há que interrogar a cidadania, as suas conceções e as suas práticas na sociedade portuguesa. **Que consciência têm os portugueses dos seus direitos de cidadania? Que conteúdos privilegiam nesses direitos? Que conhecimentos têm das leis? Que práticas desenvolvem para a realização dos seus direitos?**

O dia 10 de junho é dia de Portugal e dos portugueses – é dia do cidadão e hoje, mais do que nunca, impõe-se que os cidadãos reflitam sobre a sua posição na sociedade: saibam com certeza quais são os seus deveres e, enquanto deveres os assumam como seus mas, não abdiquem do conhecimento dos seus direitos pois, só dessa forma podem travar a prepotência e ativamente exercer a cidadania.

Grupo de Filosofia.